

Confederação Brasileira de Rugby



Reunião Estratégica Aberta

4/6/16



Agenda



- Resultados do Ciclo 2010-2016
- Objetivos do Ciclo 2017-2023
- Iniciativas Estratégicas
- Riscos e plano de mitigação



Agenda



- Resultados do Ciclo 2010-2016
- Objetivos do Ciclo 2017-2023
- Iniciativas Estratégicas
- Riscos e plano de mitigação



O Rugby em geral tem crescido muito em todas ás áreas, especialmente desde o 2014



		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
		Ranking: n/a	Ranking: n/a	Ranking: n/a	Ranking: n/a	Ranking: 36°	Ranking: 44°	Ranking: 38°
	XV Adulto	CONSUR B	CONSUR B	CONSUR B	CONSUR A	CONSUR A	CONSUR A	CONSUR A
	AV Addito				1TM	1TM	2 TM	4 TM
							Arg	ARC
		Ranking: n/a	Ranking: n/a	Ranking: n/a	Ranking: n/a	Ranking: 10°	Ranking 8°	Ranking: 9°
		CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR
	7F				WSWS x 1	WSWS x 4	WSWS x 5	WSWS x 3
	7F				NZ	NZ	Europa	Europa
Seleções							USA	USA
Seleções							CONSUR A CONSUR A 2 TM 4 TM Arg ARC Ranking 8° Ranking: 9° CONSUR CONSUR WSWS x 5 WSWS x 3 Europa Europa USA USA Panam AdS CONSUR CONSUR SWS x 3 SWS x 3 HK HK Roma Roma AdS AdS Panam CONSUR A CONSUR A CONSUR A Arg Arg 400 jogadores XV/7s 90 jogadores XV 35 jogadoras 35 jogadoras 400 jogadores 400 jogadores S8 S8 TT TT gl. Sel. Est. / Cult. Ingl. Cult. Ingl. S7s S7s Circuito Circuito Loud. Ingl. Circuito Loud. Ingl. Cult. Ingl. WSWS SP WSWS SP Beach Publ: 10.000+	AdS
		CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR	CONSUR
					SWS x 1	SWS x 1	SWS x 3	SWS x 3
	7M						НК	HK
	7101						Roma	Roma
							AdS	AdS
			Panam				Panam	
	XV M19	CONSUR B	CONSUR B	CONSUR B	CONSUR A	CONSUR A	CONSUR A	CONSUR A
	VA IAITA					Arg	Arg	Arg
	ΧV			30 jogadores	30 jogadores	30 jogadores	60 iogadoros VV/7s	90 ingadores XV/7s
Alto	7M			20 jogadores	20 jogadores	20 jogadores	ou jugadures XV/75	30 Jugadules XV//
Rendimento	7F			20 jogadoras	20 jogadoras	20 jogadoras	35 jogadoras	35 jogadoras
Kendimento	Sistema			}			400 jogadores	400 jogadores
	Academias			1 CT	1 CT	1 CT	6 academias	6 academias
	1D			S8/S10	S10	S10	\$8	S8
	2D					Π	П	П
Comp. Nac.	M19			}		Sel. Est. / Cult. Ingl.	Sel. Est. / Cult. Ingl.	Cult. Ingl.
Comp. Nac.	M17			}		Sel. Est. / Cult. Ingl.	Sel. Est. / Cult. Ingl.	
	7F			}	S7s	S7s	S7s	S7s
	7M					Circuito	Circuito	Circuito
Evnosisão	TV Fechada				10	12	15	15
Exposição	TV Aberta							2
					WSWS SP	WSWS SP	WSWS SP	WSWS SP
							Beach	Beach
Ever	ntos						Publ: 10.000+	Publ: 10.000+
							Pacaembu	Pacaembu
								Allianz



Agenda



Alto Rendimento Competência Local Desenvolvimento Disseminação

Gestão



Alto Rendimento: Temos atingido parcialmente os grandes objetivos seteados na revisão do Planejamento Estratégico em 2013



Ser medalhista olímpico em 2016 e Top 5 no WSWS a partir de 2016.
7s feminino

Classificar-se para Copa do Mundo de 2019 e estar no *tier* 1 em 2030 XV masculino

Teremos uma chance boa em Rio 2016 de classificar para o WSWS 2017

Ser o 2º da América do Sul a partir de 2015 e entrar no SWS a partir de 2020 7s masculino

Ter 100 mil atletas registrados no Brasil em 2030 (foco nos polos regionais)

Desenvolver um caminho para profissionalização do Rugby no Brasil até 2015

Fora de alcance

On track

Baixa probabilidade

Sem info



Alto Rendimento: Temos atingido parcialmente os grandes objetivos seteados na revisão do Planejamento Estratégico em 2013



Não atingida

Em aberto

Atingida

Performance							
					Metas		
Masculino	Brasil 2010	Benchmark Argentina	Brasil 2013	Brasil 2013 Real	Brasil 2016	Brasil 2020	Brasil 2030
Ranking IRB	280	80	Estar entre os TOP 25 do Mundo	330	Estar entre os TOP 20 do Mundo	Estar entre os TOP 15 do Mundo	Estar entre o tier 1
Posição na América	60	10	Ser o 5º da América	60	Ser o 4º Da América	Ser o 3º da América	Estar entre os 2 melhores
Posição no Juniors WC	Nunca se classificou	6º (2010)	Ganhar o Consur B (ir para 1ª divisão)	Ganhamos Consur B (falta repescagem)	Classificar para o JWC (tier 2)	Classificar para o JWC (tier 1)	Se manter no tier
Posição no Rugby WC	Nunca se classificou	6º (2010)	_	-	-	Se classificar	Passar para as finais
Posição nas Olimpíadas	-	-	Ser o 2º no ranking da Consur	Ficamos em 3º no Consur	Estar entre os TOP 10 do Mundo	Medalhista	Medalha de Ouro
Posição no World Sevens Series	-	-	Ser o 2º na América do Sul	Ficamos em 3º no Consur	Medalhista	Estar em todas as etapas do WSS	Ser campeão da World Sevens Serie
					Metas		
Feminino	Brasil 2010	Benchmark Canadá	Brasil 2013	Brasil 2013 Real	Brasil 2016	Brasil 2020	Brasil 2030
Posição no WRWC	-	30	Se classificar (2013)	Classificamos	Ficar entre os TOP 10 do mundo	Medalha de Prata	Medalha de Our
Posição nas Olimpíadas	-	-	Se classificar	Classificamos	Medalhista	Medalha de Prata	Medalha de Oui
Posição no Women's International Sevens Tournament	-	<u> </u>	Permanecer no Circuito	Estamos no Circuito	Medalhista	Estar em todas as etapas do WSS	Ser campeão da World Sevens Seri



^{*} Competição vigente desde 2008 entre 8 países

O Sevens Feminino tem atingido a maioria dos seus objetivos e tem a chance de ser membro permanente do WSWS 2017

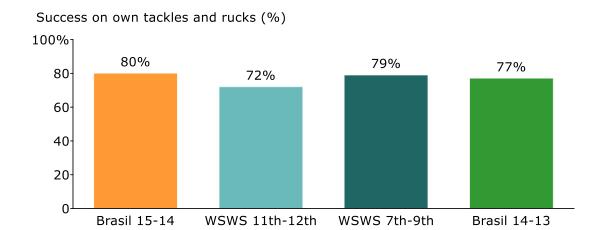


Torneio	Objetivo	Resultado
Mundial Rússia	10°	13°
São Paulo	4°	8° / 10°
ODESUR	1°	1° invicta
Amsterdam	8° (6°)	8°
WSWS 2014	10°	8°
WUC	6°	5°
Ranking	7°	8°
Toronto 2015	Bronze	Bronze
WSWS	Core 2015-2016	Não atingido



A Seleção já está performando muito próximos ao 7º time do WSWS

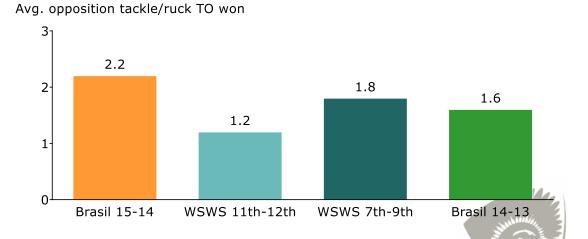




Success on opposition tackles and rucks (%)

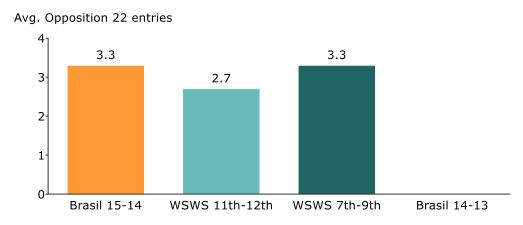
20
10
Brasil 15-14 WSWS 11th-12th WSWS 7th-9th Brasil 14-13

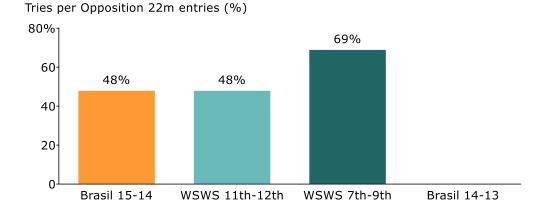


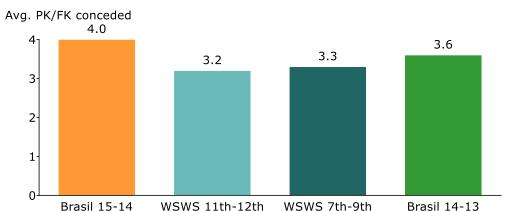


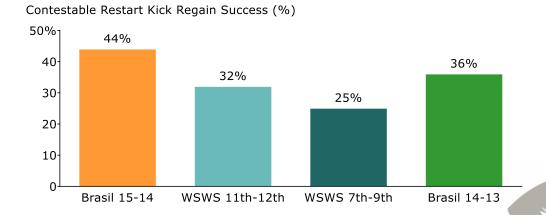
A Seleção já está performando muito próximos ao 7º time do WSWS











O Sevens Masculino tem crescido muito desde sua centralização em 2014



- Classificação Hong Kong 2016
- Classificação Hong Kong 2015
- Vitória vs África do Sul Academy (Jan 2016)
- Vitória vs USA Falcons (Jan 2016)
- Vitória vs Chile x 2 (Jan 2015)
- Vitória vs Uruguai (Jan 2016)
- Reconhecimento como o melhor time convidado no SWS 2014-2015



O XV Masculino melhorou rapidamente, aumentando o nro de vitórias, reduzindo os placares das derrotas e jogando mais jogos contra melhores times



tabela de resultados de jogos entre 2010 e 2012

tabela de resultados de jogos entre 2012 e 2014

tabela de resultados de jogos entre 2014 e 2016

Jogo	P	lacar	Placar	Dif. Pontos
Brasil - Uruguai	Derrota		10-26	-16
Chile - Brasil	De	errota	8-31	-23
Paraguai - Brasil	Vi	itória	18-23	+5
Chile - Brasil	Derrota		25-6	-19
Uruguai - Brasil	Derrota		39-18	-21
Brasil - Paraguai	Vi	itória	51-14	+37
Chile - Brasil	Dε	errota	19-6	-13
Argentina - Brasil	De	errota	111-0	-111
Uruguai - Brasil	De	errota	27-15	-12
Brasil - Paraguai	Vi	tória	35-22	+13
		Dif. Mé	dia derrotas	-30,71
		Dif. Mé	dia vitórias	18,33
	Brasil - Uruguai Chile - Brasil Paraguai - Brasil Chile - Brasil Uruguai - Brasil Brasil - Paraguai Chile - Brasil Argentina - Brasil	Brasil - Uruguai De Chile - Brasil Vi Paraguai - Brasil De Uruguai - Brasil De Uruguai - Brasil De Chile - Brasil De Chile - Brasil De Argentina - Brasil De Uruguai - Brasil De Uruguai - Brasil De Uruguai - Brasil De Chile - Bra	Brasil - Uruguai Derrota Chile - Brasil Vitória Paraguai - Brasil Derrota Uruguai - Brasil Derrota Brasil - Paraguai Vitória Chile - Brasil Derrota Brasil - Paraguai Vitória Chile - Brasil Derrota Argentina - Brasil Derrota Uruguai - Brasil Derrota Brasil - Paraguai Vitória Dif. Mé	Brasil - Uruguai Derrota 10-26 Chile - Brasil Derrota 8-31 Paraguai - Brasil Vitória 18-23 Chile - Brasil Derrota 25-6 Uruguai - Brasil Derrota 39-18 Brasil - Paraguai Vitória 51-14 Chile - Brasil Derrota 19-6 Argentina - Brasil Derrota 111-0 Uruguai - Brasil Derrota 27-15

	Evento	Jogo	P	lacar	Placar	Dif. Pontos
	TM - 2013	Brasil - Mexico	V	itória	50-14	+36
l	TM - 2013	Brasil - Mexico	V	itória	76-5	+71
J	CONSUR A 2013	Chile - Brasil	D	errota	38-22	-16
l	CONSUR A 2013	Uruguai - Brasil	D	errota	58-7	-51
l	CONSUR A 2013	Argentina - Brasil	D	errota	83-0	-83
l	TM - 2013	Brasil - Portugal	D	errota	0-68	-68
	CONSUR A 2014	Brasil - Chile	V	itória	24-16	+8
l	CONSUR A 2014	Brasil - Uruguai	D	errota	9-34	-25
l	CONSUR A 2014	Paraguai - Brasil	D	errota	31-24	-7
l				Dif. Mé	dia derrotas	-41,67
				Dif. Mé	dia vitórias	38,33

Evento	Jogo	Placar	Placar	Dif. Pontos
TM - 2014	Brasil - Paraguai	Vitória	21-13	+8
CONSUR A 2015	Uruguai - Brasil	Derrota	48-9	-39
CONSUR A 2015	Chile - Brasil	Derrota	32-3	-29
CONSUR A 2015	Brasil - Paraguai	Derrota	11-20	-9
TM - 2015	Brasil - Alemanha	Derrota	12-29	-17
TM - 2015	Brasil - Alemanha	Derrota	7-31	-24
Respec. A 2015	Brasil - Colômbia	Vitória	44-0	+44
ARC 2016	Chile - Brasil	Derrota	25-22	-3
ARC 2016	Brasil - Uruguai	Derrota	29-33	-4
ARC 2016	Canadá - Brasil	Derrota	52-25	-27
ARC 2016	Brasil - Estados Unidos	Vitória	24-23	+1
ARC 2016	Brasil - Argentina	Derrota	42-7	-35
CONSUR A 2016	Brasil - Uruguai	Derrota	14-36	-22
CONSUR A 2016	Brasil - Chile	Empate	20-20	0
CONSUR A 2016	Paraguai - Brasil	Vitória	32-21	+11
		Dif. Médir Derr	-20,9	
		Dif. Médir Vitói	+21	



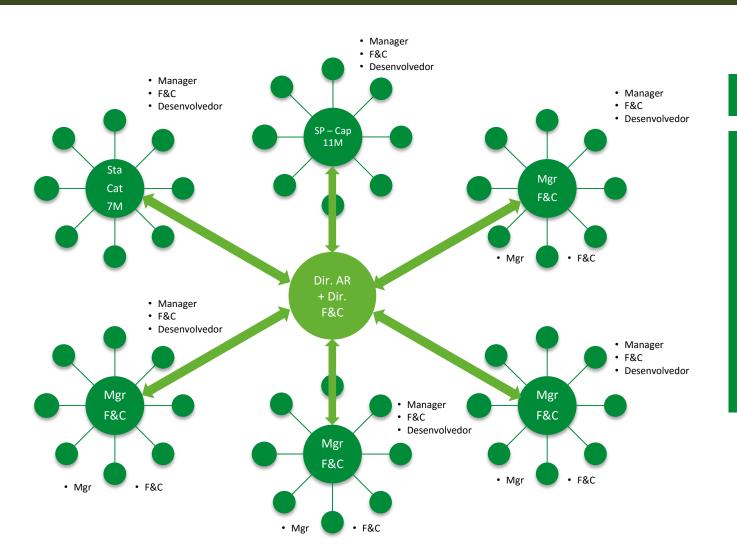
M19: a Seleção que menos foco teve, mas que mais foco deve ter



- A Seleção M19 foi a mais esquecida das quatro equipes de Alto Rendimento, o que é evidente na evolução técnica, na quantidade de jogos por ano e nos resultados dos jogos.
- Tradicionalmente a M19 sempre recebeu os treinadores sem experiência de Alto Rendimento, o que complicou ainda mais as chances de sucesso da seleção e a preparação dos juvenis para uma futura seleção adulta.
- O primeiro técnico de Alto Rendimento com experiência comprovada que comandou a Seleção M19 foi o Damián Rotondo, contratado em junho de 2015, quem vinha de treinar os Pumitas na Argentina
- Até a chegada do Damián, o grande feito da Seleção M19 tinha sido a classificação para o CONSUR A, onde ficamos em 3os no 2014, ganhando do Paraguai por 28-22. Já no 2015 ganhamos do Paraguai 32 a 12, demonstrando uma superioridade visível no jogo

Para iniciar nosso caminho no plano de crescer no Alto Rendimento desenhamos e implementamos o Sistema de Alto Rendimento Brasileiro de Rugby





Alto Rendimento (Jogadores)

- Força e Condicionamento
- Habilidades individuais
- Habilidades por posição
- Desenvolvimento nutricional
- Desenvolvimento psicológico
- Identificação de talento
- Valorização das Seleções

Desenvolvimento (Clubes)

- Desenvolvimento de Treinadores
- Desenvolvimento de PFs
- Atualização de técnicas e conteúdo de treinamentos
- Alinhamento dos treinamentos
- Redução dos "gaps" no
 ...Rugby Brasileiro
 - Saúde dos jogadores
 - Id de Talentos



Temos 6 Centros de Alto Rendimento equipados e operacionais



















Cada jogador é avaliado individualmente e tem seu próprio set de objetivos físicos, nutricionais e técnicos



DATA	▼ NOME E SOBRENOME ■	POSIÇAO 🔻	ESTATUR - PES	O SUPINO -	BARRA	▼ AGACHAMENTO	→ SH →	SH X 3	▼ SJ	· CMJ ·	10 MTS	▼ 30 MTS	5-10-5	√ 5-10-5 D √	YO-YO 🔻
fev-15	Luan Diego Paduano	HOOKER	1,70	97 125	123	170	1,72	6,44	33,00	36,00	1,940	0 4,730	0 5,35	5,4 5	10,02
fev-15	Vitor Ancina de Oliveira	PILAR	1,8	120 130	146	220	02,02	0 6,95	36,80	39,00	1,940	4,610	5,65	5,64	9,01
fev-15	Jardel Vettorato	PILAR	1,79	117 0140	0 141	24 0	2,36	0 7,26	36,30	40,70	1,840	4,590	5,34	5,43	10,03
fev-15	Thales Ferreira	PILAR	1,83	103 🔵 80	109	L	2,23	0 7,39	33,20	36,50	1,720	4,260	0 5,31	0 5,32	0 7,08
fev-15	Igor Rogerio Lara de Freitas	PILAR													
fev-15	Nelson Oliveira	HOOKER	1,78	101 130	157	2 00	02,27	0 7,05	42,80	45,80	1,680	4,150	5,14	5,17	9,03
fev-15	Daniel Danielewicz	HOOKER	1,74	99 130	129	2 00			41,80	45,90	01,830	0 4,480			0 7,09
fev-15	Claudionor Lopes	PILAR	1,77	111 100	117	L	2, 08	07,00	28,70	33,00	1,900	4,550	5,65	5,43	0 7,09
fev-15	Lucas Abud	PILAR	1,86	116 0140	162	2 00	2,10	0 7,23	36,30	38,40	1,930	4,770	5,75	5,82	9,02
fev-15	Jonatas Paulo	PILAR	1,79	109 130	0139	2 10	2,30	0 7,19	24,40	39,80	1,880	0 4,610	5,21	0 5,62	0 7,07
fev-15	Gabriel Oliveira	HOOKER	1,77	88 🔵 90	108	1 50	2,43	0 7,33	37,20	41,50	1,820	0 4,360	5,02	5,18	9,08
nov/15	Lucas Abud	PILAR	1,85	121 0 140	146	242	2,32	7,57	40,68	41,82	1,920	0 4,605	5,34	5,4 5	010,05
nov/15	Alexandre Figueredo Alves	PILAR	1,87	127 125	0 140	2 10	2,2 0	0 7,53	39,28	41,68	1,850	04,302	0 5,38	5,29	0 7,09
nov/15	Benedito Rodriguez	HOOKER	1,73	97			2,07	6,77	36,02	40,68	1,950	04,466	5,24	5,14	10,03
nov/15	Caio Ozzioli	PILAR	1,85	123 0 135	145	2 00	2,23	06,94	34,97	35,36	1,980	0 4,818	5,44	0 5,53	9,02
nov/15	Caique Silva	PILAR	1,9	123 130	145	24 8	02,14	0 7,04	28,14	29,32	1,950	0 4,604	5,46	5,25	010,07
nov/15	Carlos Simioni	PILAR	1,89	146 115			0 1,88	0 5,32	26,63	28,37	2,040	0 4,761	5,78	5,70	0 7,01
nov/15	Daniel Danielewicz	HOOKER							х	х					
nov/15	Jardel Vettorato	PILAR	1,79	116 115	126	275	02,17	0 7,58	41,39	41,54	0 1,830	4,293	5,00	5 ,05	12,01

Para monitorar a evolução utilizamos a última tecnologia disponível



A detecção de talento é a outra grande missão do Sistema de Alto Rendimento



Jugadores con potencial

• Pilares: 20

• Hookers: 12

• 2das líneas: 6

• 3ras líneas: 34

• Medio-Scrum: 9

• Abertura: 11

• Centros: 24

• Full-backs: 5

Nuevas regiones exploradas • Norte

• NE

• Minas Gerais

• Interior de RGS

• Interior de Paraná

• Interior de Santa Catarina



Sistema de Alto Rendimento: Durante o período 2014 a 2016 vários objetivos foram atingidos



- o 6 academias funcionando onde aprox. 400 atletas treinam 4 dias por semana
- Aumento da competência internacional:
- Ingresso no Américas Rugby Championship por 5 anos
- Ampliação da equipe técnica com expertise relevante:
 - Rodolfo Ambrosio como Diretor de Alto Rendimento e Head Coach do XV
 - Alejandro Pastor como S&C Chefe do Sistema de AR e S&C do XV
 - Facundo Tabares como S&C do 7s masculino e da Academia de Alto Rendimento de SJC
- Criação do conceito de equipes técnicos onde todos os técnicos podem colaborar com as concentrações do XV ou outras seleções para garantir a melhor preparação da seleção
- o Incremento da intensidade física dos jogadores, que permitiu que jogassem de 14 a 16 rodadas de Super 8 e depois 3 test matches seguidos de Rugby, dois deles vs um país superior ao nosso.
- Inserção de conceitos avançados de treinamento: análise de vídeo, utilização de GPS, testes nutricionais e de musculatura, testeo periódico dos atletas de Alto Rendimento, etc.
- Utilização de metodologias de camps profissionais: 10 a 12 treinadores por camp, 50 jogadores por camp, concentração de 5 a 7 dias

- Incorporação de brasileiros em geral, e ex-jogadores em especial, como Técnicos de Alto Rendimento
 - Fernando Portugal como Manager da Academia de AR de SJC e como Auxiliar da M19
 - Daniel "Nativo" como Manager da Academia de AR de SC e como Auxiliar da M19
 - Daniel Gregg como Manager da Academia de AR de RJ e como Auxiliar da M19
 - Jacob Mangin como Manager da Academia de SP
 - "Ige" da Ros como Analista de Vídeo (treinado como o Chefe de Análise de Vídeo da UAR)
 - Aline Tritto como Nutricionista Chefe (treinada como o Chefe de Nutrição da UAR)
 - Além dos S&Cs necessários em SC e RGS que foram trazidos do mercado brasileiro de esportes, mas sem conhecimento de Rugby

O aumento da intensidade dos treinamentos foi igualada com o aumento de quantidade e qualidade dos jogos internacionais



2014 - 2015

- <u>Campeonato Sul-Americano de Rugby</u> 3 jogos (Uruguai, Chile, Paraguai)
- Amistosos
 - 1 test match vs Paraguai
 - 1 test match vs Uruguai A

TOTAL TESTS MATCHES: 5

2016

- Américas Rugby Championship: 5 jogos (Argentina, USA, Canada, Uruguai e Chile)
- <u>Campeonato Sul-Americano de Rugby</u> 3 jogos (Uruguai, Chile, Paraguai)
- Amistosos
 - 2 test matches em Junho
 - 3 test matches vs países Tier 2
 - 2015: 2 tests vs Alemanha
 - 2016: Tour europeu vs Alemanha,
 Bélgica e Espanha

TOTAL TEST MATCHES: 13



Identificamos e repatriamos jogadores profissionais brasileiros que atuavam no mais alto nível internacionalmente









Mais:

- Felipe Sancery (1st Center):
 ProD2 France
- Daniel Sancery (Full back): ProD2
 France
- Juliano Fiori (Fwd in 7s):
 Richmond
- Mark Jackson (Flanker): Australia
- Yan Rosetti (Hooker): Top 14 Argentina
- Stefano Giantorno (Wing): Top 14 Argentina
- Caique Silva (Prop): Grupo 2 Argentina
- Isadora Cerullo (FH): From USA

Alto Rendimento: áreas de oportunidade detectadas



- Conseguir apoio oficial da World Rugby ao Plano de Alto Rendimento brasileiro
- Alinhar o modelo do Sevens Feminino e Masculino com o Sistema de Alto Rendimento
- Avançar na semiprofissionalização dos atletas
- Ampliar o sistema de Alto Rendimento
- Iniciar os jogos inter-academia
- Iniciar os treinos para o desenvolvimento do time "Academia XV"
- Reforçar o grupo com atletas estrangeiros para cobrir os gaps posicionais no pipeline atual de jogadores
- Aumentar significativamente a competência para a M19
- Aumentar significativamente a competência para o time Academia XV
- Melhorar a infraestrutura de algumas academias
- Reforçar os staffs de algumas academias (RGS, PR, etc)
- Reforçar o programa de detecção de talento remota



Agenda



Alto Rendimento Competência Local Desenvolvimento Disseminação

Gestão



Torneios: A área de Torneios tem crescido significativamente o nível de atividade desde o 2014



Durante o período 2014 a 2016 vários objetivos foram atingidos:

- Aumento da competência nacional: dobro de rodadas no Super 8
- Lançamento da Taça Tupi, impactando 24 times indiretamente e 12 times diretamente
- Lançamento do Seguro Obrigatório para Torneios Nacionais
- Relançamento do Super 7s Masculino
- Lançamento do Torneio de Seleções Estaduais M19 e M17
- Copa Cultura Inglesa
- Início dos controles antidoping recorrentes



Aumentar a quantidade de jogos dos torneios principais é fundamental para o desenvolvimento e retenção de atletas



















Torneios: áreas de oportunidade detectadas



- Aumentar o impacto dos torneios com mando CBRu: mais clubes e mais jogos
- Redesenhar o Super 7 para incentivar a estruturação do Rugby Feminino: treinadores capacitados e constantes, times bem treinados, desenvolvimento do jogo
- Continuar aumentando a quantidade de jogos para mais clubes, não só os melhores 8, e contra rivais mais equilibrados
- Incentivar a estruturação de categorias de base (M15, M17 e M19)
- Incentivar o desenvolvimento dos staff técnicos, visando melhores treinamentos e preparações físicas



Agenda



Alto Rendimento Competência Local Desenvolvimento Disseminação

Gestão



Desenvolvimento: atingimos vários objetivos do planejamento estratégico inicial



	Brasil 2011	Benchmark	Brasil 2013	Brasil 2013 Real	Brasil 2016	Brasil 2020	Brasil 2030	N
Praticantes Atletas em competição	≈ 5-10 mil	Nova Zelândia ≈ 138 mil Argentina ≈ 90 mil Japão ≈122 mil	10 mil		30 mil	100 mil	200 mil	
Masculino	≈ 5-7 mil	Nova Zelândia ≈ 126 mil homens Canadá ≈ 18 mil homens	8 mil		20 mil'	80 mil	150 mil	
Feminino	≈ 1-2 mil	Nova Zelândia ≈ 12 mil mulheres Canadá ≈ 5,5 mil mulheres	2 mil		10 mil	20 mil	50 mil	
Árbitros	84	Itália ≈857 EUA ≈1.858 Japão ≈4.484 Canadá ≈605	170	195 44*	245	350	1000	
Nível 1	≈ 72	-	200	195 28*	300	400	800	
Nível 2	≈ 12	-	20	15 13*	30	40	80	
Nível 3	≈ 1	-	2	3 3*	4	6	12	
Profissional	-	-	_	_	1	2	8	
Educator	8	Portugal ≈ 23	15	7	30	50	100	
rainer	1	Portugal ≈ 8	3	2	5	8	15	
Clubes / Times	≈ 115	Itália ≈ 784 / Japão ≈ 3620 Nova Zelândia ≈ 562	130		200	300	500	Jan 1

The state of the s

Durante o período 2014 a 2016 vários objetivos foram atingidos



- Lançamento e adopção por parte dos clubes do Projeto Polos
- Lançamento do Projeto Impact Beyond
- Inserção do Rugby Escolar no Rio Grande do Sul (10 cidades) e São Paulo (20 municípios)
- Contratação de Responsáveis regionais de Desenvolvimento em SP, RJ e RGS
- Ampla variedade e quantidade de cursos ministrados
- Tradução de Rugby Laws



Rugby Juvenil: o diagnóstico atual mostra uma falta preocupante de divisões juvenis nas Federações



	M15	M16	M17	M18	M19
FPR (SP)	5 equipesx 8 jogos		• 5 (4) equipes x 8 jogos		• 6 (3) equipes x 10 jogos
FGR		• 6 equipes x 4 jogos (7s ou Xs)			 8 eq. x 9 jogos + 3 de 7 2017: + 6 equipes Obrigatório p/Estadual Liga-Sul 2 times sem jogar
FPR (PR)		4 equipes ou3 polos		5 equipesLiga-Sul	Absorvido pelo adultoLiga-Sul
FFR				• 5 equipes x rodadas + festivais	Incentivo de 1 ponto por juvenil no Estadua
FeCaRu		• 4 equipes x 6 jogos		5 eq x 8 jogosObrig. EstadualLiga-Sul	
FMR			3 polos x 7 jogos		• 3 polos x 7 jogos

O Projeto Polos visa colocar incentivos para o crescimento do Rugby Juvenil e Infantil principalmente



	TIER 1	TIER 2	TIER 3	TIER 4
Categoria de Base	Masculino: M7 ao M11 = 40 M13 ao M15 = 80 M17 = 50 M19 = 40 Feminino: M15 = 10 M18 = 15	Masculino: M7 ao M11 = 20 M13 ao M15 = 25 M17 = 25 M19 = 25 Feminino: Ter 1 categoria	Masculino: M13 ao M15 = 10 M17 ao M19 = 25	
Pessoas	1 gestor full time 1 treinador/categoria 1 treinador com CREF 1 árbitro CBRu 3 auxiliares em capacitação	1 treinador/categoria 1 treinador com CREF 1 árbitro CBRu 3 auxiliares em capacitação	1 treinador/categoria 3 auxiliares em capacitação	1 treinador/categoria
Participação em	Nacional XV Juvenil Estadual	Estadual XV 1D Juvenil Estadual	Estadual XV Juvenil Estadual	Estadual XV
Competições	Infantil em festival estadual	Infantil em festival	Infantil em festival	Prêmio POLO
	Feminino Estadual Feminino 2 etapas SS	estadual Feminino Estadual	estadual	KIT Rugby

Prêmio POLO		TIER 3	TIER 2	TIER 1
KIT Rugby	6 shields 2 tackle bags 50 cones 10 bolas	Х	Х	
KIT Preparação Física	4 escadas de agilidade 10 estacas de agilidade 10 barreiras de corrida		Х	
KIT TOP	Apresentação aos patrocinadores Intercâmbio de Treinadores R\$ 15.000,00 em equipamentos de academia			Х

No final do 1ro ano do programa foram premiados 12 clubes



	TIER 1 2015	TER 2 2015	TIER 3 2015
CHARRUA RUGBY CLUBE			X
FARRAPOS RUGBY CLUBE			Х
SERRA RUGBY CLUBE			Х
BRUMMERS RUGBY CLUBE			Х
SAN DIEGO RUGBY CLUB			Х
CENTAUROS RUGBY CLUBE			X
RIO BRANCO RUGBY CLUBE			X
ASSOCIA?_O ATL_TICA RUGBY JAGUARI_NA		Х	
ASSOCIA?_O ESPORTIVA JACARE_ RUGBY		х	
ASSOCIA?_O ESPORTIVA RUGBY CLUBE (S_O JOS_ RUGBY)		х	
PASTEUR ATHLETIQUE CLUB		х	
S_O PAULO SARACENS BANDEIRANTES RUGBY CLUB		Х	

Na área de coaching e cursos temos tido um nível de atividade muito alto vs médias internacionais



29/			

TOTAL SUMMARY	CHILE	ARGENTINA	URUGUAY	PARAGUAY	BRASIL	PERU	COLOMBIA	VENEZUELA	COSTA RICA	ECUADOR	TOTAL
				PARAGUAY							
Trainers	2	15	3	1	2	0	1	0		0	24
Educators	8	113	6	8		6	14	4	1	1	179
Rugby Ready online completed	2573	16116	1995	710		1352	6325	1253	590	1102	53077
Rugby Ready FTF	0	1153	273	0	58	1	116	139	0	0	1740
Laws completed	1027	4340	903	376	14436	1115	2570	611	416	687	26481
L1 Coaching 15s	636	7056	620	191	849	137	1022	245	115	164	11035
L2 Coaching 15s	11	404	101	3	4	0	54	0	0	2	579
L3 Coaching 15s	2	7	2	0	0	0	0	0	0	0	11
L1 Coaching 7s	115	182	0	2	186	1	40	20	19	0	565
L2 Coaching 7s	0	2	0	0	6	0	0	0	0	0	8
Coaching online registered	696	4187	245	150	1132	177	675	181	59	97	7599
L1 Officiating 15s	532	1947	196	90	605	44	807	324	18	91	4654
L2 Officiating 15s	13	33	1	2	11	0	0	0	0	0	60
L3 Officiating 15s	1	7	1	0	2	0	0	0	0	0	11
L1 Officiating 7s	16	45	0	0	9	0	0	71	0	0	141
L2 Officiating 7s	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
L1 CMO	8	88	2	7	1	0	13	0	0	0	119
L2 CMO	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	9
S&C online completed	178	1476	486	88	555	518	241	107	18	42	3709
L1 S&C	18	466	76	27	148	7	138	33	0	0	913
L2 S&C	0	45	1	2	2	1	1	1	0	0	53
Level 1 First Aid In Rugby	46	250	10	11	10	0	1	0	0	0	328
First Aid In Rugby online completed	94	542	135	27	162	408	32	26	1	119	1546
ICIR online completed	3	40	5	1	11	6	4	1	0	2	73
Concussion Public completed	51	319	13	11	64	37	19	10	1	14	539
Concussion Doctor completed	17	102	7	3	34	11	6	7	0	5	192
Concussion MDMS completed	12	98	10	4	21	22	12	7	2	12	200
Concussion Elite MDMS completed	5	50	6	2	6	5	4	2	0	3	83

SOURCE: World Rugby Userbase



Desenvolvimento: áreas de oportunidade detectadas



- Enfoque top down do Rugby Escolar, visando alto impacto com os recursos disponíveis
- Armado de um programa compreensivo e estruturado de coaching para treinadores e preparadores físicos do Brasil –
 linkado com as estruturas de competências nacionais
- Armado de um programa compreensivo e estruturado de coaching para árbitros do Brasil linkado com as estruturas de competências nacionais e refletindo o nível de conhecimento atual dos referees
- Inserção dos árbitros e de suas capacitações dentro do Sistema de AR
- o Comunicação entre clubes e escolas para aumentar a captação de retenção de jogadores de rugby
- Capacitação da força de treinadores em rugby escolar e rugby juvenil
- Base de dados atualizada com registro de quantidade de escolas com rugby, clubes com rugby infantil, treinadores capacitados, etc



Agenda



Alto Rendimento Competência Local Desenvolvimento Disseminação

Gestão



Disseminação: Crescimentos significativamente na disseminação ao esporte



					Metas			
	Rugby	Futebol	Vôlei	Brasil 2013	Brasil 2013 Real	Brasil 2016	Brasil 2020	Brasil 2030
Exposição na mídia (*Informídia)	≈ <1%	65,8%	4,5%	1%		2%	3%	5%
Esporte mais praticado	18° (*)	10	70	Melhorar a posição (< 18)		Estar entre os TOP 15	<i>Top 5</i>	2º
Parceria com governos estaduais e municipais	Muito pouco (apenas 2 cidades)	Há muito apoio	Há apoio	Ter apoio de mais uma prefeitura ou estado	SJC Jacareí Bento Resende Maringa Curitiba	Ter apoio de mais três prefeituras ou estados	Ter apoio de mais dez prefeituras ou mais 3 estados	Ter apoio de mais vinte prefeituras ou mais 5 estados
Não atingida								



















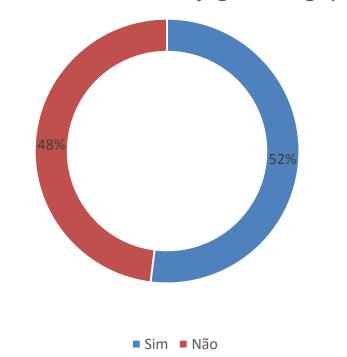




Mais de 50% das pessoas que foram aos jogos vs. Uruguai e vs. Chile nunca tinham ido num jogo de rugby antes

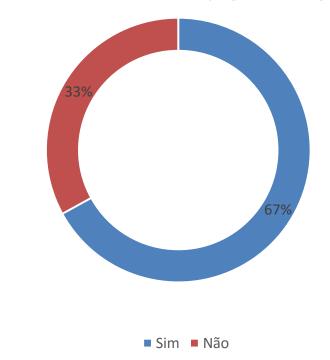


Primeira vez em um jogo de Rugby?



Allianz Parque - 23/04/2016
Base de entrevistados: 890 pessoas

Primeira vez em um jogo de Rugby?



Pacaembu - 30/04/2016

Base de entrevistados: 745 pessoas









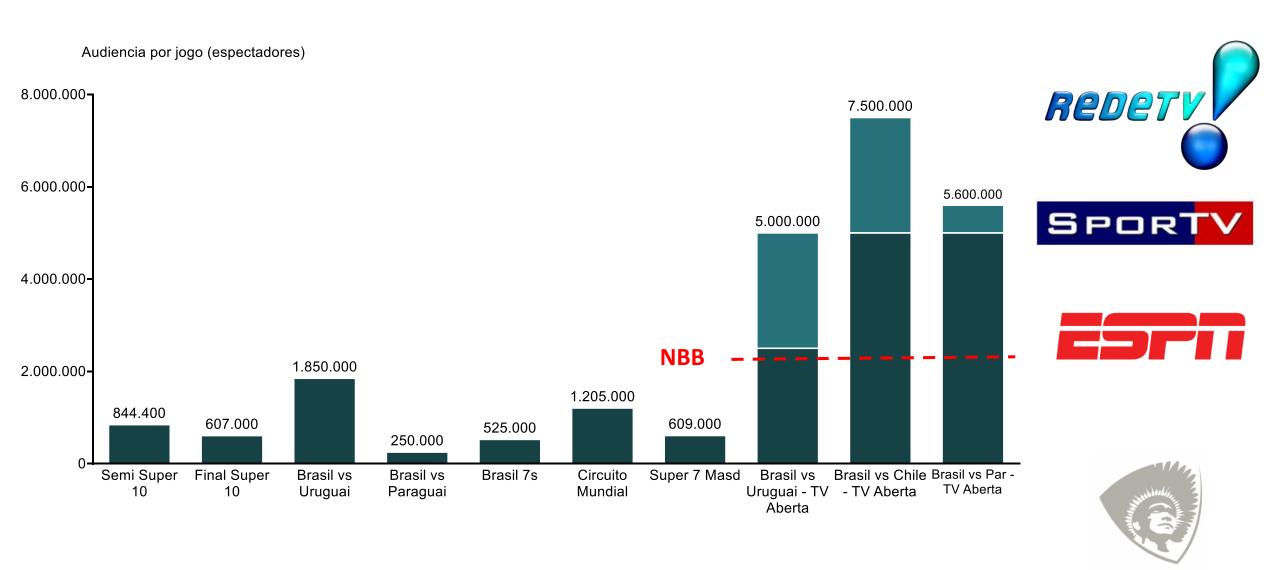
WORLD RUGBY WOMENS SEVENS SERIES 2015–2016 ROUND 2 SÃO PAULO

PLATE WINNERS



Nossa audiência media atual, após a entrada da RedeTV, chegou a 7M de espectadores





Hoje os principais canais esportivos colocam conteúdo de rugby recorrentemente



TV Pública (Aberta)





 Interesse em programa semanal

CONSUR: dois jogos ao vivo

Canal Oficial da CBRu (2013-2015)







- 15 transmissões ao vivo por ano
- Jogos de Seleção
- Torneios locais
- Eventos internacionais
- Etc

Canais com conteúdo significativo de Rugby







- Copa do Mundo 2015 –
 Direitos Exclusivos
 - Copa do Mundo 2019 Direitos Exclusivos
- Américas Rugby Championship
- Rugby Championship
- RBS 6 Nations
- Américas Rugby Ch.
- Heineken Cup
- Super Rugby
- Aviva Premiership
- French Top 14



Seven World Series



Nossas mídias sociais chegam em quase 250.000 pessoas e impactam ~2M por jogo

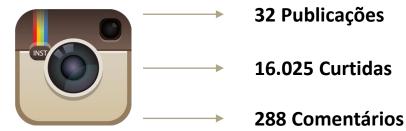




Brasil Rugby – 208.000 seguidores



@brasilrugby –12.200 seguidores



@brasilrugby –19.000 seguidores



A CBRu foi Trending Topic no Twitter Brasil durante os três finais de semana que teve jogo do CONSUR no hashtag #rugbynaredetv







#rugbynaRedetv pessoal de Curitiba de olho

Juarez Villela Filho

498.987 Pessoas impactadas

+1000 Tweets



733.220 Possíveis impressões

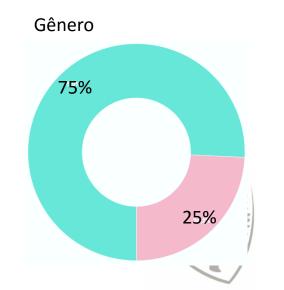






Transmissão excelente do #rugbynaredetv!





Disseminação: áreas de oportunidade



- Ativações mais professionais nos dias de jogo de Seleção
- Melhora da localização dos estádios para maximizar públicos
- Renegociar contratos para eliminar custo de produção
- Começar a explorar o cobro de Direitos de Televisão
- Upgrade das áreas VIPs em termos de espaços, convidados, ações,
 etc

Agenda



Alto Competência Desenvolvi-Dissemina-Gestão Rendimento Local ção mento 55

Gestão: atingimos a grande maioria dos objetivos





Não atingida

Em aberto

Atingida



Gestão: resultados obtidos nos últimos anos

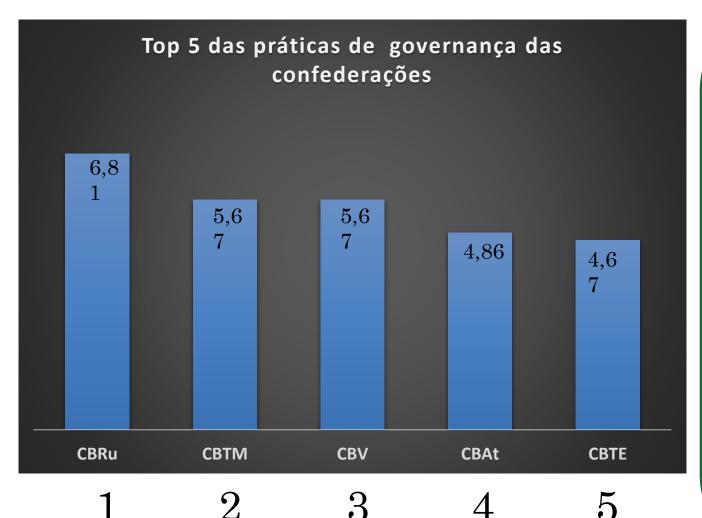


- Contratação de CEO com agencia de Head Hunting e um processo oficial de recrutamento
- Prêmio à melhor gestão esportiva 2015 da Inspire / Sou do Esporte
- Implementação de Sistema Totvs de Gestão
- Contratação da E&Y como auditoria
- Eliminação da dolarização na base de custos
- Implementação de técnicas de Cash Flow Management
- Implementação de práticas orçamentarias plurianuais e com múltiplos cenários
- Desenho e implementação do Mapa Estratégico: KPIs atrelados ao plano estratégico
- o Implementação de Job Descriptions atrelados ao Mapa Estratégico



Ganhamos o prêmio de Governança no Esporte à frente de 29 outras confederações esportivas





Destaques

"Claramente, a CBRu especificou um sistema de gestão muito próximo ao que é preconizado em grandes empresas de capital aberto"

"A CBRu ficou com a melhor pontuação em termos de Transparência"

"A CBRu foi mais uma vez destaque no item que analisou a modernização das confederações, com liderança folgada sobre as demais.

Estudo Completo - Aqui

Fonte: Sou do Esporte e Inspire Sport Business

Áreas de oportunidades para melhorar na Gestão



- Melhor proteção contratual dos patrocínios, evitando saídas sem custo para o patrocinador
- Manter a estrutura administrativa enxuta, terceirizando serviços pontoais
- Sistematização dos Cash Flows, Orçamentos, Compras e armado de DFs
- Obtenção de receitas financeiras
- Criação de colchão de segurança de Cash Flow



Agenda



- Resultados do Ciclo 2010-2016
- Objetivos do Ciclo 2017-2023
- Iniciativas Estratégicas
- Riscos e plano de mitigação



Estamos encerrando o ciclo que construiu as bases e estamos iniciando um ciclo de Resultados



2010-2016

- Desenho e implementação do Sistema de Alto Rendimento,
 incluindo a o armado e equipamento de 6 centros de Alto Rend.
- Contratação da equipe técnica ideal
- Entrada nos **principais torneios**: Americas Rugby Championship, SWS, WSWS, etc.
- Primeiros grandes resultados:
 - XV: vitória vs USA, Chile,
 - 7F: Bronze Pan-americano, vitórias vs Fiji, África do Sul, Holanda,
 China, Japão, Irlanda
 - 7M: vitória vs África do Sul Academy, USA Falcons, Hong Kong
- Entrada nos **principais estádios** do país
- Parceria com a **RedeTV!** (TV Aberta)
- Consolidação e reconhecimento público da melhor governança e management no esporte
- Optimização da estrutura de torneios brasileiros
- Lançamento de programas massivos infantis

2017-2023

- Classificação para os **Jogos Olímpicos de 2020** com os dois times
- Top 5 com o 7s Feminino chance de medalha
- Classificação para a Rugby World Cup 2023
- **Top 8** na RWC 2018 W7s
- Classificação para Junior World Trophy
- Entrada no Top 25 do Ranking com o XV
- Mais vitórias inéditas:
 - XV: Vitórias vs Chile, Uruguai e Estados Unidos
 - 7F: Vitórias vs Espanha e França
 - 7M: Vitórias vs Portugal, Quênia, Alemanha
- Consolidação nos principais estádios do país
- Parceria exclusiva com TV Aberta
- Liderança permanente em governança e management no esporte
- Semiprofissionalização do esporte no pais
- Aumento significativo da **base infantil**

Objetivos gerais do Planejamento - Sessão interativa



 Pedimos para que um representante por clube, organismo ou Federação se aproxime as folhas nas paredes e utilize os Post-Its para colocar os objetivos que seriam mais importantes



Agenda



- Resultados do Ciclo 2010-2016
- Objetivos do Ciclo 2017-2023
- Iniciativas Estratégicas
- Riscos e plano de mitigação



Principais iniciativas que estão sendo desenvolvidas, para discussão no grupo



Unificação do Sistema de Alto Rendimento para todas as modalidades e sexos Aumento da competência para múltiplos times de Alto Rendimento

Regionalização da competência nacional

Impulso do Rugby Juvenil Estadual Plano de 6 anos para estruturação e consolidação do Rugby Infantil

Manutenção de estrutura mínima: mínimo de 90% dos recursos para o Esporte

Principais iniciativas que estão sendo desenvolvidas, para discussão no grupo



Unificação do Sistema de Alto Rendimento para todas as modalidades e sexos

Aumento da competência para múltiplos times de Alto Rendimento

Regionalização da competência nacional

Impulso do Rugby Juvenil Estadual Plano de 6 anos para estruturação e consolidação do Rugby Infantil

Manutenção de estrutura mínima: mínimo de 90% dos recursos para o Esporte

Sistema de Alto Rendimento unificado, bem estruturado e visado ao desenvolvimento de atletas de rendimento



<u>Unificação de todas as modalidades dentro do Sistema de Alto Rendimento:</u>

A partir deste ciclo todas as modalidades de Alto Rendimento: XV, 7s, Masculino, Feminino, Adulto e Juvenil, farão parte do Sistema de Alto Rendimento.

- Seus jogadores serão detectados e treinados nas diferentes academias e concentrarão em momentos prévios às competições.
- Os treinadores rodarão as academias, treinando todos os jogadores detectadas, avaliando o avanço deles e dos treinadores das academias
- Todos os jogadores deverão fazer parte do Sistema para poder jogar numa seleção e para poder ficar no Sistema deverão atingir uma série de métricas técnicas de F&C, nutricionais e de comportamento (presencia, etc)

Apoio 360° para os jogadores:

Suplementação, bolsas universitárias e de posgrado, transporte e moradia para os que não moram/jogam na região das academias onde treinam.

Priorização da qualidade do Staff Técnico que formara o núcleo técnico do Brasil:

- Núcleo Técnico: A equipe técnica formará um Núcleo Técnico que trabalhará como coaches no Sistema de Alto Rendimento e ao mesmo tempo terão responsabilidades nas Seleções Brasileiras, tanto como Head Coaches (fixos por seleção) como assistentes por especialidade (com capacidade de trabalhar em múltiplas seleções)
- Priorizaremos o desenvolvimento de coaches Brasileiros



Principais iniciativas que estão sendo desenvolvidas, para discussão no grupo



Unificação do Sistema de Alto Rendimento para todas as modalidades e sexos

Aumento da competência para múltiplos times de Alto Rendimento

Regionalização da competência nacional

Impulso do Rugby Juvenil Estadual Plano de 6 anos para estruturação e consolidação do Rugby Infantil

Manutenção de estrutura mínima: mínimo de 90% dos recursos para o Esporte

Aumento da competência para os atletas dentro do sistema – Equipe Academia XV:



Aumentar a competência dos jogadores dentro do Sistema é a forma que temos de fazer o investimento render. Para isto procuraremos:

- Criar uma equipe Academia XV (não oficial), onde poderão jogar os jogadores promessa, standard class e os estrangeiros ainda não habilitados para jogar na Seleção principal. O objetivo é dar para este grupo uma quantidade relevante de jogos para que possam se desenvolver e ter uma chance de subir de categoria
- o Inserção da Seleção Adulta de XV, de 7M e 7F na maior quantidade de torneios dentro do máximo de jogos por ano que temos estabelecido no planejamento anual de cada jogador
- Implementação do Semestre de Seleção: começando em novembro e terminando a finais de junho de cada ano, onde os jogadores do Sistema de Alto Rendimento estarão dedicados prioritariamente às Seleções, retornando aos seus clubes entre Julho e Novembro de cada ano
- Criação dos jogos inter-academia para complementar com mais jogos de alto nível e de alta responsabilidade para os jogadores.



Principais iniciativas que estão sendo desenvolvidas, para discussão no grupo



Unificação do Sistema de Alto Rendimento para todas as modalidades e sexos Aumento da competência para múltiplos times de Alto Rendimento

Regionalização da competência nacional

Impulso do Rugby Juvenil Estadual Plano de 6 anos para estruturação e consolidação do Rugby Infantil

Manutenção de estrutura mínima: mínimo de 90% dos recursos para o Esporte

Regionalização da competência nacional



Os objetivos de regionalizar os torneios são:

- Proporcionar mais jogos para uma maior quantidade de clubes
- Fazer torneios mais balanceados e mais longos
- Ajudar às Federações a que foquem seus recursos no desenvolvimento (competições de acesso, rugby infantil, etc), enquanto a CBRu ajuda com as competições principais
- Dar oportunidade a mais clubes de poder ascender até a máxima divisão

Exemplo de como seria uma tabela de um campeonato de 1ª e 2ª divisão e o Super 7s por regiões



Divisão A			
SP-RJ-MG	PR-SC-RGS		
SPAC	Desterro		
Pasteur	Farrapos		
Poli	Curitiba		
Bandeirantes	Serra		
Jacareí	Charrua		
SJC	San Diego		
Niteroi	BC Rugby		

Divisão B				
SP-PR	SJC-RJ-BH	FEC-RGS	SJC-RJ-BH	
URA	Ilhabela	Chapecó	Clube	
Tornados	Guanabura	Joaca	Rio Branco	
Cougars	Rio Rugby	Guasca	Clube	
Lobo Bravo	Nova Lima	Costão Norte	Wallys	
Urutau	Cabo Frio	Centauros	BH Rugby	
Templários	Uberlandia	Planalto	Clube	

Super 7s				
SP-RJ-MG	PR-SC-RGS			
Time 1	Time 1			
Time 2	Time 2			
Time 3	Time 3			
Time 4	Time 4			
Time 5	Time 5			
Time 6	Time 6			
Time 7	Time 7			
Time 8	Time 8			

Rodadas	12
Definição	QF-SF-F
Total de jogos	112

Rodadas	10
Definição	QF-SF-F
Total de jogos	120

Etapas 6 Definição Etapa Final



Este modelo proporciona o dobro de jogos por menos custo, devido as economias regionais



	S8+TT	Regionais	Dif.
Jogos	108	247	+129%
Clubes	8+12	16+24	100%
Duração	4 meses	5 meses	+1 mês

	S7s	Regionais	Dif.
Etapas	6	13	+116%
Clubes	6	13	116%
Duração	4 meses	4 meses	=



Principais iniciativas que estão sendo desenvolvidas, para discussão no grupo



Unificação do Sistema de Alto Rendimento para todas as modalidades e sexos

Aumento da competência para múltiplos times de Alto Rendimento

Regionalização da competência nacional

Impulso do Rugby Juvenil Estadual Plano de 6 anos para estruturação e consolidação do Rugby Infantil

Manutenção de estrutura mínima: mínimo de 90% dos recursos para o Esporte

O desafio do Rugby Juvenil foi encarado por todas as Federações e a CBRu como um time



AGE de Dezembro 2015

Feca ru

FGR

FPR

FFR

FFR

FMR

FPR

(PR)

Reunião grupal 5/3

- Reunião com Pdtes das Federações
- Lançamento do desafio
- Discussão inicial de ideias
- Alinhamento da metodologia de trabalho

- Reunião com o Pdte da Federação e todos os clubes e organizações interessadas em participar
- Diagnóstico do status do Rugby Juvenil por estado
 - Quantidade e de jogadores por divisão
 - Quantidade de clubes com divisões juvenis
 - Torneios existentes e quantidade de rodadas
- Principais barreiras para o crescimento do rugby juvenil
- Potenciais soluções para esses problemas
- Como investir os recursos inteligentemente para criar incentivos e soluções perenes e sustentáveis

- Apresentação da solução mais óptima
- Aprimoramento de detalhes
- Discussão de plano e datas de implementação

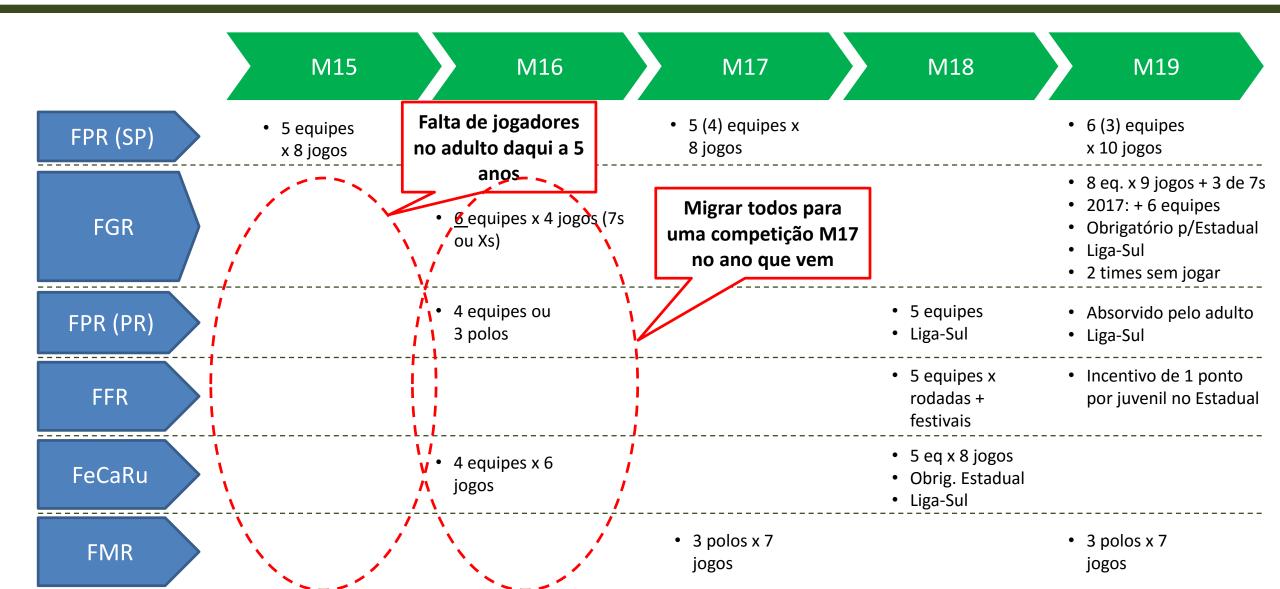
Situação: Os problemas são similares em todas as Federações — isto significa que podemos achar uma solução comum



- Dinheiro para transporte para os treinamentos e para os jogos dos times juvenis
- Dinheiro para aluguel de campo para os jogos e treinamentos: nem as Federações nem os clubes tem como colocar isto no orçamento hoje
- Dinheiro para equipamento para treinamentos: os clubes não estão preparados para este custo, sendo que muitos jogadores juvenis vem de origens humildes
- Falta de apoio dos pais: Os pais, especialmente nas divisões M15, não apoiam a pratica do esporte pelo desconhecimento e pela falta de seguimento de parte do clube
- Falta de treinadores dedicados e/ou capacitados: os clubes não dedicam pessoas para o desenvolvimento dos times juvenis

Complicação: se não revertermos a situação teremos um gap de jogadores e uma queda de atividade no médio prazo





Complicação: O caminho adotado pela CBRu faz dois anos para crescer o rugby juvenil não foi bem sucedido



- Investimos em um torneio Nacional de Seleções Estaduais M19 e M17
- As bases dos Estados não estavam prontas para ter Seleções Permanentes M19 e M17
 - Várias vezes foram utilizados clubes como se fossem seleções
 - Eram feitas seletivas próximas as datas
 - As seleções treinavam muito pouco
 - Teve "Walkovers"
- Conclusão: precisamos dar um passo atrás e investir no Rugby Juvenil Estadual para depois pensar em Seleções Estaduais

Complicação: A janela de tempo que temos para atrair aos jovens é agora



- Primeira edição do Américas Rugby Championship
- Seleção fazendo jogos atrativos
- Entrada na TV Aberta
- Jogos Olímpicos Rio 2016
- Pacaembu como possibilidade para jogos
- Públicos crescentes
- Sistema de Alto Rendimento funcionando
- Calendário da M19 mais atrativo
- Criação de um time Academia XV
- Etc...

Se não criamos uma ferramenta atrativa de captação e retenção de jogadores jovens para 2017 estaremos perdendo uma grande oportunidade



Achamos que competência sólida e relevante é a solução para atrair e reter aos jovens



- Dar sentido aos treinamentos semanais das categorias de base
- Criar entusiasmo pelo clube e pela performance
- Criar um **sentimento de time** entre os jogadores para aumentar a retenção interna
- Criar um sentimento de comunidade com os outros times e jogadores
- Permitir que os jovens criam sua identidade / **tribo no Rugby**: Jogadores na idade M18 e até M17 já tem definidos seus grupos e sua identidade, pelo que será fundamental trabalhar com o M16 e M15

Para fazer os eventos o mais efetivos e eficientes possíveis, usaremos o formato do Festival



- Festival de **final de semana**
- Todos os jogos no mesmo local
- Execução de capacitações e clínicas durante cada final de semana
- Presença do pessoal do Sistema de Alto Rendimento nas rodadas
- Sinergia de custos (campos, ambulância, referees)
- Criação de **sentimento de comunidade**: todos os jogadores no mesmo espaço todos os finais de semana
- Possibilidade de convidar novos times a se aproximarem para jogar amistosos e participar as capacitações e clínicas

Para incentivar aos clubes à ação, a CBRu financiará os custos não essenciais dos torneios pelos primeiros anos



		CBRu Clube		Federação	'
Custos de inicio de	Uniforme	X	Baixo custo e alto		
clube– investimento inicial	Equipamento treinos	X X	impacto para clube		
	Coach Dedicado	Projeto não é "Bol	olsa X		
Custos de operação do	Local de treinos	Família": os custo	os X	X	
clube	Deslocamento treino	intrínsecos à opera de um Clube continu	X		
	3er tempo	sendo do Clube			
	Local de Jogo	X	Os custos operacionais	X	
	Deslocamento Jogo		las Federações e Clubes		
Custo de operação da	Ambulância		para aliviar ao clube e		Único
Federação	Organização camp		serão cobertos pela	Χ /	estimento Federação
	Responsável do Rugby Juvenil no Estado		CBRu	X	Euciação

Todos devemos estar investidos na iniciativa como parceiro: CBRu + Federações + Clubes

Os clubes deverão cumprir suas obrigações básicas para poder ter direito a um convite "core"



- Jogar 4 jogos M15/M16 e/ou M17/M18 durante a 2do semestre do 2016 com pelo menos
 12 a 15 jogadores
- Designar um **técnico dedicado** para as duas divisões (pode ser o mesmo, mas utilizando tempos separados para cada time)
- Garantir que o coach se capacite adequadamente
- Designar um local de treinamento (que pode mudar de treino em treino, não importa)
- Treinar um Arbitro Nível 1 por ano
- Comunicar com as famílias dos M15 e M17 nos pais está a chave do M15



Forneceremos capacitações específicas para treinadores de Rugby Juvenil, que serão obrigatórias para os Coaches



Fundamental						Desenvolvimento					Especi	alização		Desempenho						
	Diversão					Aprender a Treinar					A	Aprender	a Compe	tir	Alto Rendimento					
	Desenvolver a capacidade física motora condicion coordenativa, consciência e controle corpora					nais e realizar o al habilid			olver a capacidade para r exercícios aplicando idades básicas para vimento físico e técnico		Consciência de execu aplicação de habilidades individuais alinhado a bo de decisão		des técnicas boa tomada	taticame grande c atrelado a	mente e ente com qualidade tomada de acertiva	Tecnicamente e taticamente com grande qualidade atrelado a tomada de decisão acertiva em diferentes situações de jogo				
	6	7	8	9	10	11	12	13	3	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
	N	Л 7	1	M9	1	M11		M13		M15		M17		M19		> 21				
Troinadoros	Formação CBRu Rugby Infantil									Treinador CBRu Nível 1			Treinador CBRu Nível 2		Treinador CBRu 3					
Treinadores	Iniciação Intermediário				iário	Avançado				CBRu 1 + World Rugby L1			CBRu 2 + World Rugby L2			CBRu 3 + World Rugby L3				
D	Formação CBRu Rugby Infantil										PF CBRu L1			PF CBRu L2						
Preparação física	Iniciação Intermediário						Avançado			CBRu 1 + World Rugby L1 + CBRu L2			CBRu 3 + W			orld Rugby L2 + L3				
0 mln : turn or o mn	Formação CBRu Rugby Infantil									Árbitro CBRu 1			Árbitro	CBRu 2		Árl	rbitro CBRu 3			
Arbitragem										CBRu 1 + World Rugby L1			CBRu 2 + World Rugby			L2 World Rugby L3				
Gestão	Manager de Equipes + Gestão de Clubes																			
	Organização de Eventos + Organização de Campeonato																			
	Gestão de Federações																			

As Federações terão requisitos também



- Achar o local ideal para a realização dos jogos juvenis
- Designar e financiar o salário de um responsável pela execução do
 Rugby Juvenil no Estado: ele supervisionará o torneio e dará apoio organizacional aos clubes (contato com escolas, ajuda com organização de treinos, organização das etapas, ponto de contato de clubes, etc)
- Ajudar clubes que tenham problemas achando um espaço para treino
- Ajudar na organização do local dos jogos



Diretrizes estratégicas da iniciativa



- Mantê-lo SIMPLE: bandeirinhas serão de cada clube, minimização de custos não essenciais para a prática do Rugby
- Fortalecer a competição Estadual
- Esforços e investimentos **perenes no tempo**
- Investimento é temporal: 2 anos depois o Rugby Juvenil deverá estar suficientemente estruturado para continuar sem o apoio financeiro da CBRu no longo prazo

Implementação: participariam aproximadamente 43 equipes M15 e M17 e jogariam 384 jogos em total



Federação	Clubes M15	Comentários	Clubes M17	Comentários
FPR	6	2x Round Robin (10 rodadas)	6	2x Round Robin (10 rodadas)
FGR	4	3x Round Robin (9 rodadas)	4	3x Round Robin (9 rodadas)
FeCaRu	4	3x Round Robin (9 rodadas)	4	3x Round Robin (9 rodadas)
FPR (PR)	3	3x Round Robin (8 rodadas)	3	3x Round Robin (8 rodadas)
FFR	0	-	3	3x Round Robin (8 rodadas)
FMR	3	3x Round Robin (8 rodadas)	3	3x Round Robin (8 rodadas)
Total	20	180 jogos	23	204 jogos

As divisões M19 serão requisito obrigatório a partir do 2017



• Será requisito ter uma M19 atuante para poder participar de qualquer torneio Nacional

- As Federações estão seguindo a mesma linha e colocando a obrigatoriedade da divisão
- Durante o 2016 comunicaremos muito explicitamente esta restrição, para evitar reclamos caso existam punições no ano que vem

Evolução do Projeto de Competência Juvenil



Segunda etapa: 2020-2023

Na segunda etapa se transformará a competência juvenil existente, com formato de festival e de participação, para torneios com estruturas standard que visam a competência.

- Maior quantidade de jogos
- Promoção e rebaixamento
- Jogos de local e de visitante



Principais iniciativas que estão sendo desenvolvidas, para discussão no grupo



Unificação do Sistema de Alto Rendimento para todas as modalidades e sexos Aumento da competência para múltiplos times de Alto Rendimento

Regionalização da competência nacional

Impulso do Rugby Juvenil Estadual Plano de 6 anos para estruturação e consolidação do Rugby Infantil

Manutenção de estrutura mínima: mínimo de 90% dos recursos para o Esporte

Estruturação do Rugby Escolar: O Rugby Escolar começará a ser atacado estruturalmente, procurando a inserção do esporte nas políticas esportivas de cada Estado Federado.



O programa contemplará:

- Um responsável global pelo desenho e implementação do programa em todas as Federações
- Designação de objetivos estaduais/regionais por e responsáveis pela penetração dessa região geográfica:
 - 2017-2018: Rio Grande do Sul ou outra Federação
 - 2018-2019: Rio Grande do Sul ou outra Federação
 - 2019-2020: São Paulo
- Criação de material/apostilha para o ensino do Rugby desde idades M7 até M13 que será distribuído nas escolas interessadas
- Ações de lobby com funcionários relevantes e/ou em ocasiões de relevância para o futuro do esporte escolar
- Execução de programas de capacitação contínua para professores de cidades que adoptaram o esporte
- Execução de festivais de rugby infantil nas cidades que adoptaram o esporte
- Assistência na criação do vínculo dos clubes com as escolas da sua região

Os objetivos do programa serão mensurados em:

- Quantidade de Estados / Cidades / Municípios impactados
- Quantidade de Escolas com rugby como parte da PF ou como contra turno
- Quantidade de PFs impactados
- Quantidade de alunos impactados
- Migração de alunos para clubes



Durante este período continuaremos realizando festivais de rugby Infantil nas Federações



- Projeto Vem Pro Rugby: R\$600.000 (Recurso incentivado de SP)
 - Capacitação de professores de EF de escolas em 8 municípios com presença de clubes de rugby estruturados
 - Criação do vínculo Clube- Escola
 - Organização de Festivais nesses municípios e inter-municípios
- Projeto Tag & Touch: R\$600.000 (Recurso incentivado de SP)
 - Organização de festivais de Tag & Touch em múltiplos municípios de São Paulo
 - Priorização de munícipios com presença de clubes estruturados
- Projeto de Desenvolvimento Federal: R\$700.000 (Recurso incentivado Federal)
 - Organização de toda a estrutura de capacitações: Coaching, EF, Arbitragem, Gestão, Medicina
 - Organização de Festivais Infantis em Federaçoes fora SP

Projeto "Clube Padrinho": visão para criar um vínculo forte Clube — Escola, criando um relacionamento win-win sustentável



A segunda fase do Projeto visa intensificar fortemente o vínculo dos clubes com as escolas, com a inserção do Programa "Clube Padrinho" (estimada para 2019-2020): o programa procura vincular os clubes às escolas para que possam ajudar a desenvolver os jogadores escolares e aumentar sua detecção de talento escolar. Exemplo de programa padrinho implementado na Itália com muito sucesso:

- Cada clube será incentivado a apadrinhar de 4 até 8 escolas da sua região
- Será responsável pelo treinamento dos professores e/ou das crianças de cada escola
- Será responsável por sediar jogos entre as escolas que apadrinha durante a primeira metade do ano, tornando-se a sede do Rugby Escolar desses clubes
- Durante a segunda metade do ano cada clube competirá na Competição Regional de Rugby Escolar, utilizando uma seleção dos jogadores das escolas que apadrinha

Principais iniciativas que estão sendo desenvolvidas, para discussão no grupo



Unificação do Sistema de Alto Rendimento para todas as modalidades e sexos Aumento da competência para múltiplos times de Alto Rendimento

Regionalização da competência nacional

Impulso do Rugby Juvenil Estadual Plano de 6 anos para estruturação e consolidação do Rugby Infantil Manutenção de estrutura mínima: mínimo de 90% dos recursos para o Esporte

Menos é mais: estrutura lean, com foco em previsibilidade





O Staff Administrativo nunca ultrapassará o total de 20, alavancando o uso de:

- Estagiários para às diferentes áreas, especialmente
 Marketing e Torneios
- Terceirização de serviços:
 - Jurídicos: estúdios vários para trabalhos pontoais
 - De ativação e organização de eventos: Octagon, Fabiano Redondo, Corbis
 - De agência de imprensa: Inpress
- Automatização de processos contábeis, financeiros e de compras: TOTVS



Cultura Low Cost



Manteremos como filosofia principal a cultura de *Low Cost* dentro da organização, procurando manter nossos custos administrativos dentro do 10% do total de custos.

Práticas adotadas:

- Emissão do voo/hotel mais barato
- Negociação de 30% de qualquer fee oferecido para a CBRu
- Negociação de prazo em toda compra ou serviço pago
- Aprovação centralizada de despesas pelo CEO e poucos Gerentes
- Alçadas de dispêndio reduzidas
- o Etc



Iniciativas secundárias



- CT Próprio
- Universidade CBRu
- Posicionamento de marca Rebranding
- CBRu como acelerador de carreiras e Great Place to Work
- Política de Bônus Meritocracia





OBRIGADO

